**SEMENTES LANÇADAS: OS PRIMEIROS EFEITOS DO PÉ-DE-MEIA**

Raíssa Cota Pales

Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais

Raissa.pales@educacao.mg.gov.br

**Eixo: Políticas públicas e Gestão da Educação**

**Resumo**

O trabalho analisa os primeiros efeitos do programa Pé-de-Meia nas juventudes, considerando a relação entre necessidades e desejos e permanência escolar. Lançado pelo governo federal, em novembro de 2023, o programa busca incentivar a frequência e conclusão do ensino médio por meio de transferências financeiras condicionadas à frequência escolar, promovendo maior estabilidade econômica para estudantes em situação de vulnerabilidade. A pesquisa, de caráter qualitativo, tem como objetivos analisar como os beneficiários utilizam os recursos recebidos, bem como os efeitos no engajamento educacional, na redução da evasão escolar e na construção de projetos de vida. Este estudo contribui para a compreensão das políticas públicas voltadas às juventudes e seus efeitos na equidade educacional.

**Palavras-chave**: Políticas públicas. Pé-de-meia. Educação. Juventudes.

**Introdução**

O Programa Pé-de-Meia, lançado em novembro de 2023 e implementado pelo governo federal em 2024 promove transferências financeiras condicionadas à frequência escolar com o objetivo de incentivar a conclusão do ensino médio. Ao oferecer suporte financeiro direto a estudantes, o programa visa não apenas reduzir a evasão escolar, mas também possibilitar maior estabilidade econômica para famílias em situação de vulnerabilidade. No entanto, além da dimensão econômica, há questões subjetivas e sociais que influenciam o modo como esses recursos são utilizados e como impactam as escolhas e expectativas dos jovens beneficiários. Dessa forma, o presente estudo busca compreender os primeiros efeitos do Programa Pé-de-Meia na vida das juventudes, analisando a relação entre necessidades e desejos e os efeitos da política na permanência escolar.

**Justificativa e problema da pesquisa**

O artigo contribuirá para o debate sobre políticas públicas voltadas às juventudes, problematizando o impacto de iniciativas de transferência de renda condicionada à educação. Nesse sentido, a pergunta é: quais os primeiros efeitos do programa Pé-de-Meia nas juventudes, considerando a relação entre necessidades/desejos e permanência escolar?

**Objetivos da pesquisa**

- Compreender os primeiros efeitos do Programa Pé-de-Meia.

- Analisar a permanência escolar.

- Compreender as necessidades e desejos das juventudes.

**Referencial teórico que fundamenta a pesquisa**

A evasão escolar, particularmente entre adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade socioeconômica, reflete um conjunto complexo de fatores que transcendem o contexto escolar, envolvendo dinâmicas familiares, condições de trabalho e perspectivas futuras de mobilidade social (ABRAMO, 2020). Nesse cenário, programas de transferência de renda atrelados à educação surgem buscando atenuar desigualdades e estimular trajetórias educativas mais estáveis e qualificadas.

Pierre Bourdieu (1983) argumenta que a juventude não é um grupo homogêneo e que sua vivência é profundamente influenciada pelas desigualdades sociais. Isso significa que ser jovem na periferia de uma grande cidade brasileira é uma experiência distinta de ser jovem em um contexto de maior estabilidade econômica e acesso a recursos educacionais e culturais. Para Karl Mannheim (1928), a juventude também é uma experiência geracional, em que cada grupo de jovens constrói sua identidade a partir das condições históricas e sociais de seu tempo. Dessa forma, a inserção dos jovens na sociedade depende das oportunidades oferecidas pelo Estado e pelas instituições sociais.

**Procedimentos metodológicos**

Para atingir os objetivos propostos foi utilizado o grupo focal para atender os objetivos propostos. Morgan (1997) apud Gondim (2003) reforça que o grupo focal é uma forma de coletar dados e informações através de interações feitas em grupo ao se propor tópicos específicos. Dessa forma, fizemos o grupo focal com estudantes da Escola Estadual Antônio Canela, escola situada no Bairro Jardim São Geraldo, em Montes Claros – MG.

**Análise dos dados e resultados finais da pesquisa**

De acordo com as informações obtidas no grupo focal realizado com os jovens, observou-se uma diversidade significativa na forma como os jovens utilizam o benefício do programa Pé-de-Meia. Alguns relataram que contribuem com as despesas domésticas, enquanto outros utilizam todo o valor recebido para cobrir gastos pessoais. Há também aqueles que adotam uma estratégia mais equilibrada: poupam uma parte e utilizam o restante, seja para consumo próprio ou para entregar aos pais. Destaca-se o expressivo número de jovens que afirmaram estar poupando com um propósito definido, geralmente visando à aquisição de bens de maior valor, como, por exemplo, um celular. A maioria dos jovens possui o aplicativo bancário instalado no celular, o que lhes confere autonomia para realizar transações financeiras, pagamentos e transferências. Segundo os relatos, os pais geralmente confiam e permitem que eles mesmos administrem o dinheiro. No que diz respeito ao impacto do programa Pé-de-Meia na permanência escolar, uma parcela dos jovens afirmou que, no seu caso específico, o benefício financeiro não foi o fator determinante para continuarem os estudos, mas relataram que para muitos colegas em situação de maior vulnerabilidade, o valor recebido mensalmente foi decisivo para evitar a evasão escolar.

**Relação do objeto de estudo com a pesquisa em Educação e eixo temático do COPED**

O trabalho se alinha ao eixo "políticas públicas e gestão educacional" por contribuir para o debate sobre mecanismos de proteção social articulados à educação, mostrando como transferências condicionadas ou incentivos financeiros podem transformar o vínculo dos jovens com a escola.

**Considerações finais**

No Brasil, a desigualdade estrutural afeta diretamente a trajetória dos jovens de baixa renda, limitando seu acesso à educação, ao trabalho digno e à cultura. Nesse cenário, as políticas públicas desempenham um papel essencial na redução das desigualdades e na garantia de direitos. Programas de transferência de renda, como o Programa Pé-de-Meia, são fundamentais para garantir que os jovens permaneçam na escola, tenham condições de estudar e possam construir projetos de vida mais autônomos.

**Referências**

ABRAMO, Helena. *Juventude e situação contemporânea: uma perspectiva sociológica.* São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2020.

BOURDIEU, Pierre. *A juventude é apenas uma palavra.* In: BOURDIEU, Pierre. *Questões de sociologia.* Rio de Janeiro: Marco Zero, 1983.

**GONDIM, Sônia Maria Guedes.** Grupos focais como técnica de investigação qualitativa: desafios metodológicos. Revista Psicologia: Organizações e Trabalho, Brasília, v. 3, n. 5, p. 63–86, jan./jun. 2003.

MANNHEIM, Karl**.** *O problema das gerações.* In: FORACCHI, Maria M. S.; MARTINS, José de Souza (Org.). *Sociologia da juventude.* Rio de Janeiro: Zahar, 1973. (Texto original de 1928.)